

Teorias da Inspiração da Bíblia

Falaremos de 5 formas consideradas falsas e a que a maioria do estudiosos crê como verdadeira a qual orienta sobre a inspiração das Escrituras.

Geralmente junto com a verdade vem o erro.

Muitos tem se enganado!

Teorias da Inspiração da Bíblia

Podemos ter revelação sem inspiração:

e deu um alto brado, como o rugido de um leão.
Quando ele bradou, os sete trovões falaram.
Logo que os sete trovões falaram, eu estava
prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu,
que disse: "Sele o que disseram os sete trovões,
e não o escreva".
Apocalipse 10:3,4

Teorias da Inspiração da Bíblia

Podemos ter inspiração sem revelação, como quando os escritores registram o que viram com seus próprios olhos e descobriram pela pesquisa:

Lucas 1:1-4: Muitos já se dedicaram a elaborar um relato dos fatos que se cumpriram entre nós, conforme nos foram transmitidos por aqueles que desde o início foram testemunhas oculares e servos da palavra. Eu mesmo investiguei tudo cuidadosamente, desde o começo, e decidi escrever-te um relato ordenado, ó excelentíssimo Teófilo, para que tenhas a certeza das coisas que te foram ensinadas.

Ver também 1 João 1.1-4

Teorias da Inspiração da Bíblia

1) Teoria da Inspiração Dinâmica: Afirma que Deus concedeu uma revelação gradual que não difere em essência, mas em grau, ou seja, que alguns livros não seriam inspirados na mesma medida que seriam os livros doutrinários.

Isto os tornou infalíveis em questões de fé e prática, mas não nas coisas que não são de natureza imediatamente religiosa, isto é, a inspiração atinge apenas os ensinamentos e preceitos doutrinários, as verdades desconhecidas dos autores humanos.

Teorias da Inspiração da Bíblia

1) Teoria da Inspiração Dinâmica: Afirma que Deus concedeu uma revelação gradual que não difere em essência, mas em grau, ou seja, que alguns livros não seriam inspirados na mesma medida que seriam os livros doutrinários.

Isto os tornou infalíveis em questões de fé e prática, mas não nas coisas que não são de natureza imediatamente religiosa, isto é, a inspiração atinge apenas os ensinamentos e preceitos doutrinários, as verdades desconhecidas dos autores humanos.

Teorias da Inspiração da Bíblia

1) Teoria da Inspiração Dinâmica: Afirma que Deus concedeu uma revelação gradual que não difere em essência, mas em grau, ou seja, que alguns livros não seriam inspirados na mesma medida que seriam os livros doutrinários.

Isto os tornou infalíveis em questões de fé e prática, mas não nas coisas que não são de natureza imediatamente religiosa, isto é, a inspiração atinge apenas os ensinamentos e preceitos doutrinários, as verdades desconhecidas dos autores humanos.

Teorias da Inspiração da Bíblia

Esta teoria tem muitas falhas: ela não explica como os escritores bíblicos poderiam mesclar seus conhecimentos sobrenaturais ao registrarem uma sentença, e serem rebaixados a um nível inferior ao relatarem um fato de modo natural. Ela não fornece a psicologia daquele estado de espírito que deveria envolver os escritores bíblicos ao se pronunciarem infalivelmente sobre matérias de doutrina, enquanto se desviam a respeito dos fatos mais simples da história.

Ela não analisa a relação existente entre a mente divina e a humana, que produz tais resultados. Ela não distingue entre coisas que são essenciais à fé e à prática e aquelas que não são. Erasmo, Grotius, Baxter, Paley, Doellinger e Strong compartilham desta teoria.

Teorias da Inspiração da Bíblia

2) Teoria do Ditado ou Mecânica: Afirma que os escritores bíblicos foram meros instrumentos (amanuenses) do Espírito Santo, registrando seus pensamentos em palavras que ele escolhia.

Sendo assim, Deus simplesmente ditava o que os autores humanos dos livros da Bíblia deviam escrever.

Teorias da Inspiração da Bíblia

Se Deus tivesse ditado as Escrituras, o seu estilo seria uniforme. Teria a dicção e o vocabulário do divino Autor, livre das idiossincrasias (maneira de agir específica de uma pessoa.) dos homens

(Romanos 9.1-3; 2 Pedro 3.15-16).

Na verdade, o autor humano recebeu plena liberdade de ação para a sua autoria, escrevendo com seus próprios sentimentos, estilo e vocabulário, mas garantiu a exatidão da mensagem suprema com tanta perfeição como se ela tivesse sido ditada por Deus. Não há nenhuma insinuação de que Deus tenha ditado qualquer mensagem a um homem além daquela que Moisés transcreveu no monte santo, pois Deus usa e não anula as suas vontades. Esta teoria, portanto, enfatiza sobremaneira a autoria divina ao ponto de excluir a autoria humana.

Teorias da Inspiração da Bíblia

3) Teoria da Inspiração Natural ou Intuição: Afirma que a inspiração é simplesmente um discernimento superior das verdades moral e religiosa por parte do homem natural.

Assim como tem havido artistas, músicos e poetas excepcionais, que produziram obras de arte que nunca foram superadas, também em relação às Escrituras houve homens excepcionais com visão espiritual que, por causa de seus dons naturais, foram capazes de escrever as Escrituras. Esta é a noção mais baixa de inspiração, pois enfatiza a autoria humana a ponto de excluir a autoria divina.

Esta teoria foi defendida pelos pelagianos e unitarianos.

Teorias da Inspiração da Bíblia

Esta teoria foi defendida pelos pelagianos e unitarianos.

Pelagianismo foi um conceito teológico que negava o pecado original, a corrupção da natureza humana, o servo arbítrio (arbítrio escravizado, cativo) e a necessidade da graça divina para a salvação. O termo é derivado do nome de Pelágio da Bretanha.

Os unitários não devem ser confundidos com os unicistas. Os primeiros entendem que Deus é um e único, o Pai de Jesus Cristo.

Já os unicistas entendem que o Pai, o Filho e o Espírito são apenas manifestações diferentes do mesmo Deus.

Teorias da Inspiração da Bíblia

4) Teoria da Inspiração Mística ou Iluminação: Afirma que inspiração é simplesmente uma intensificação e elevação das percepções religiosas do crente. Cada crente tem sua iluminação até certo ponto, mas alguns têm mais do que outros.

Se esta teoria fosse verdadeira, qualquer cristão em qualquer tempo, através da energia divina especial, poderia escrever as Escrituras. Schleiermacher foi quem disseminou esta teoria. Para ele inspiração é “um despertamento e excitação da consciência religiosa, diferente em grau e não em espécie da inspiração piedosa ou sentimentos intuitivos dos homens santos”. Lutero, Neander, Tholuck, Cremer, F. W. Robertson, J. F. Clarke e G. T. Ladd defendiam esta teoria, segundo Strong.

Teorias da Inspiração da Bíblia

5) Inspiração dos Conceitos e não das Palavras: Esta teoria ensina que Deus inspirou apenas as idéias da Bíblia, mas não suas palavras, estas ficaram por conta dos escritores.

Ora, na lógica, uma idéia ou pensamento inspirado só pode ser expresso por palavras inspiradas. A inspiração da Bíblia, além de ser pensada, foi falada, isto é, Deus inspirou os homens a escreverem, pela inspiração do Espírito Santo, sua ideia pensada através das faculdades mentais, que registraram por estilo próprio os desígnios de Deus. Portanto, essa teoria é considerada falaciosa.

Teorias da Inspiração da Bíblia

6) Inspiração Verbal Plenária: É o poder inexplicado do Espírito Santo agindo sobre os escritores das Sagradas Escrituras, para orientá-los (conduzi-los) na transcrição do registro bíblico. “Deus os usou tal qual, com seu caráter e temperamento, seus dons e talentos, sua educação e cultura, seu vocabulário e estilo; iluminou suas mentes, os impulsionou a escrever, excluindo a influência do pecado sobre suas atividades literárias”, preservando, desse modo, a inerrância das Escrituras e dando a ela autoridade divina.

Teorias da Inspiração da Bíblia

Esta teoria é seguida pela maioria dos estudiosos, sendo a mais correta em relação à inspiração da Bíblia. Ensina que todas as partes da Bíblia são igualmente inspiradas; que os escritores não funcionaram como máquinas inconscientes, mas houve uma cooperação vital entre eles e o Espírito de Deus que os capacitava. Esses homens escreveram a Bíblia com as palavras de seu vocabulário, porém sob uma influência tão poderosa do Espírito Santo, que o que eles escreveram foi a Palavra de Deus. A inspiração plenária cessou ao ser escrito o último livro do Novo Testamento. Depois disso, nem mesmo escritores, nem qualquer servo de Deus, podem ser chamados de inspirados no mesmo sentido.

Teorias da Inspiração da Bíblia

A forma da inspiração é o método que Deus empregou na inspiração. (intuição, iluminação, dinâmica, ditado)

O resultado indica a consequência da inspiração

A teoria verbal plenária indica o resultado.

Teorias da Inspiração da Bíblia

PROVAS DA INSPIRAÇÃO DA BÍBLIA

- 1) o testemunho de Jesus sobre ela.
- 2) afirmou que as Escrituras são a verdade (João 17.17).
- 3) Ele viveu e procedeu em conformidade com elas (Lucas 18.31).
- 4) Declarou que o escritor Davi falou pelo Espírito Santo (Marcos 12.35-36).
- 5) Venceu o diabo no deserto com a Palavra de Deus (Mateus 4.9-10).

Provas da Inspiração da Bíblia

6) Ele declarou que “aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo que vos tenho dito” (João 14.26).

7) disse ainda que o Espírito Santo os guiaria “em toda verdade”.

8) Jesus, nos seus ensinamentos, citou pelo menos quinze livros do Antigo Testamento e fez alusão a muitos outros.

9) Sua fala declarava sua estima pelo A.T. e de seus ensinamentos registrados no N.T. como divinos

10) O que ouve as suas palavras e as pratica é sábio (Mateus 7.24), porque os seus ensinamentos provêm de Deus (João 7.15-17; 8.26-28; 12.48-50; 14.10).

No Novo Testamento temos a essência da revelação divina.